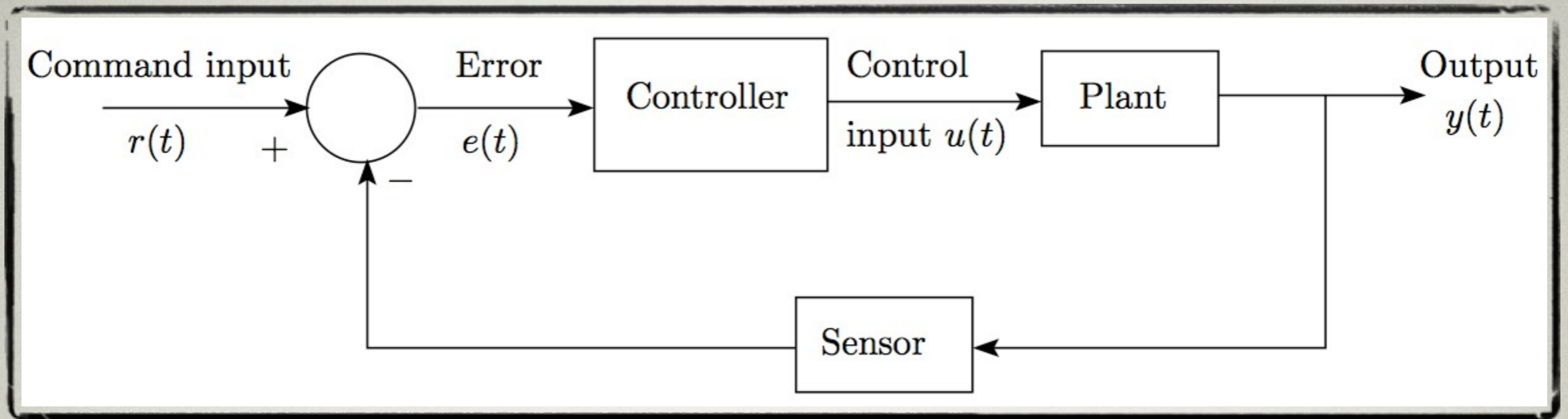


CONTROLE AUTOMÁTICO III

INTRODUÇÃO
(A TEORIA)

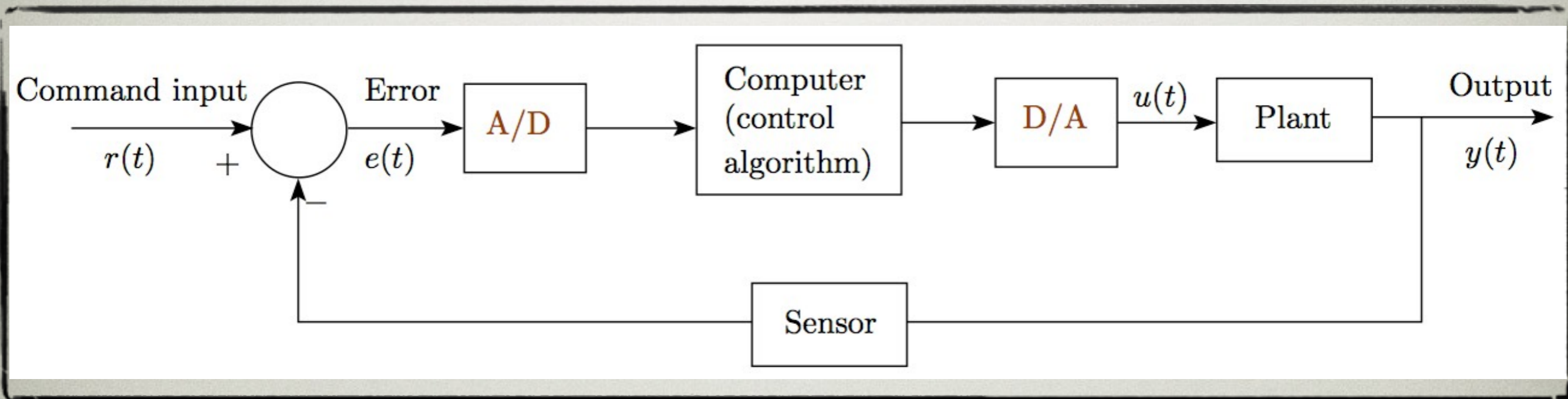
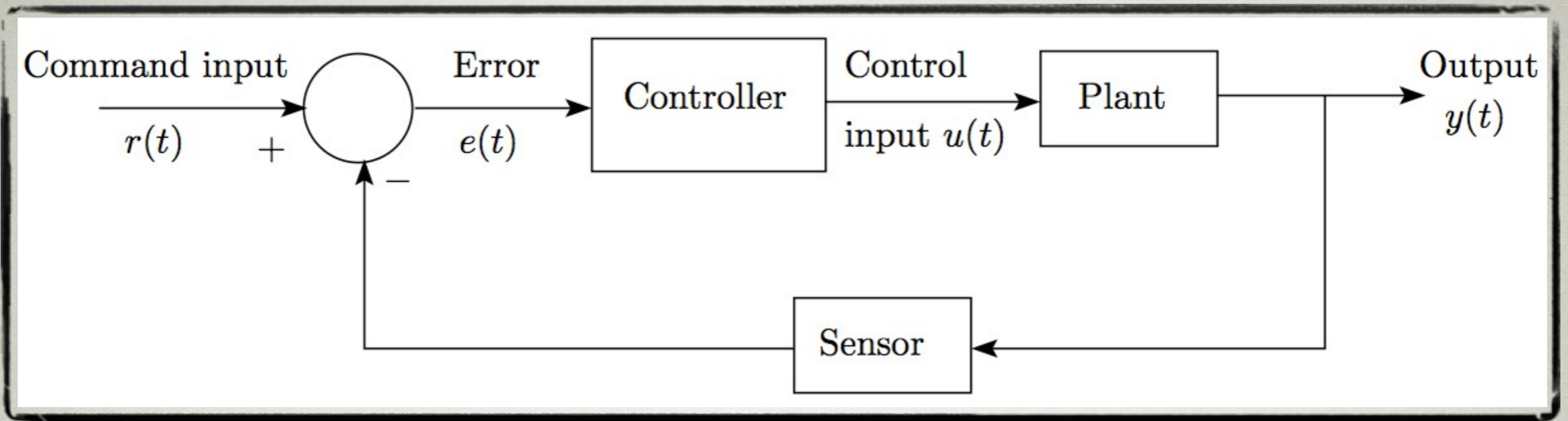




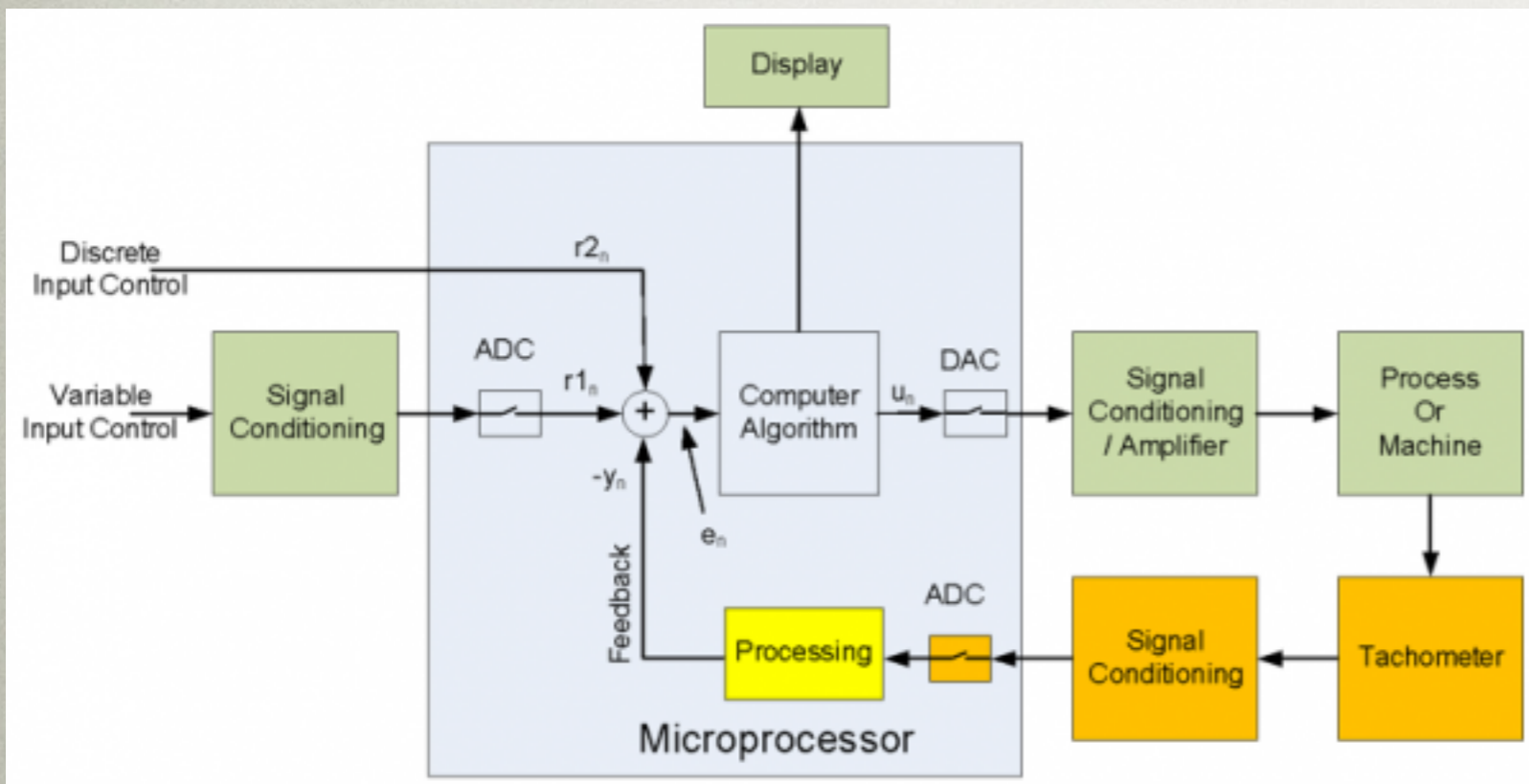
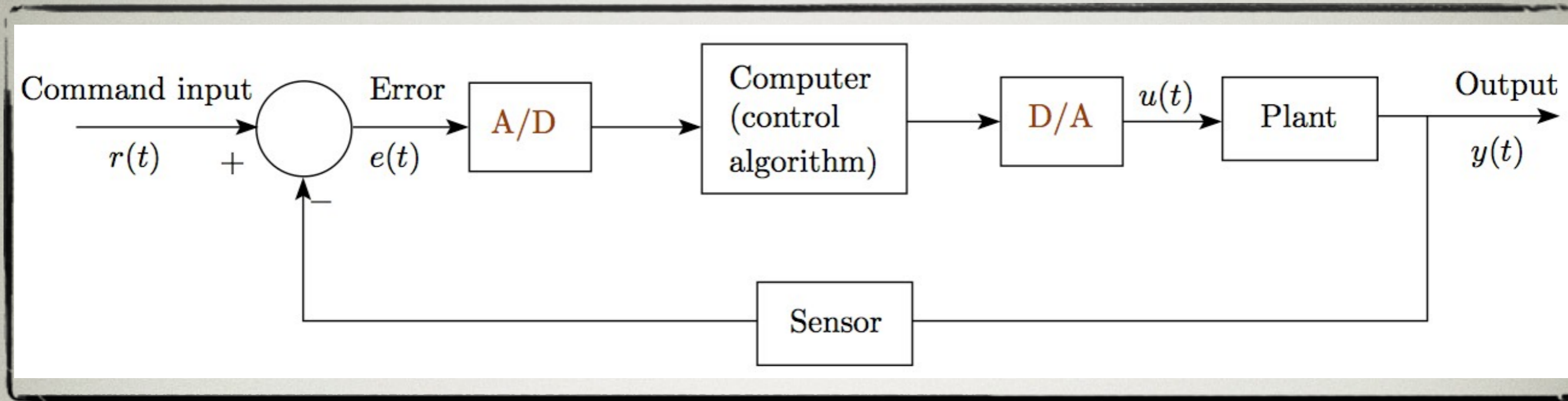
Observações:

Todas as variáveis do sistema são sinais contínuos;
Não importa se o sistema é linear ou não linear,
todas as variáveis estão continuamente presentes e
portanto, estão disponíveis em qualquer instante de
tempo, todo o tempo.

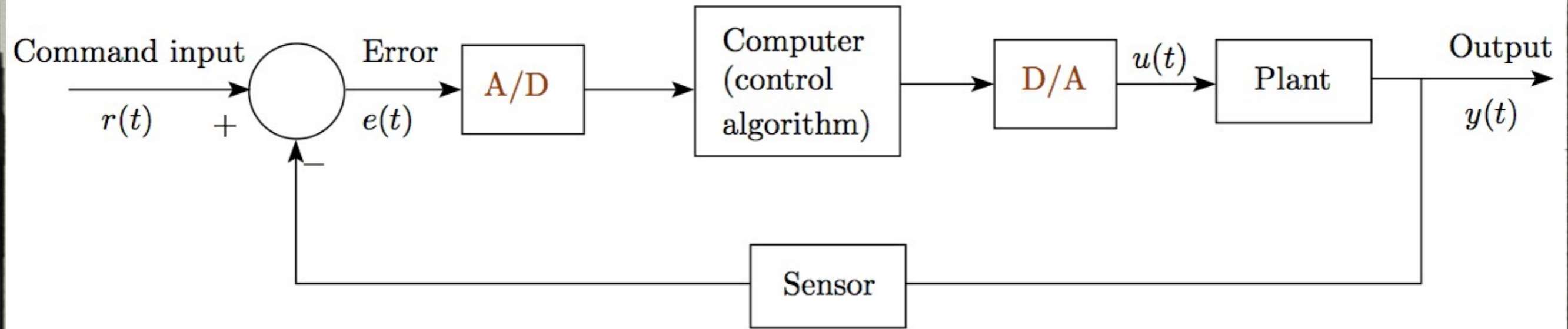
TÍPICO SISTEMA DE CONTROLE CONTÍNUO NO TEMPO



**TRANSIÇÃO DE ANALÓGICO
--> DIGITAL: SISTEMA DE
CONTROLE.**



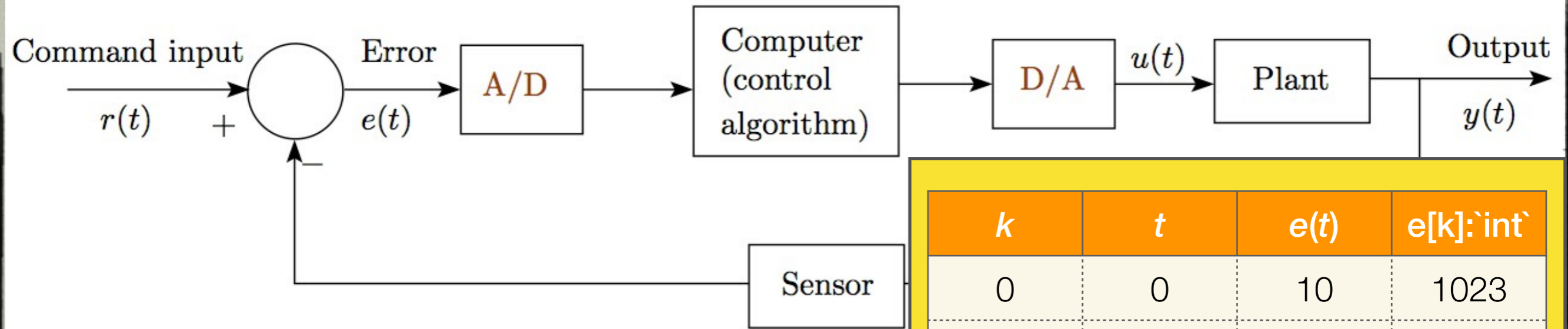
**TRANSIÇÃO DE ANALÓGICO
--> DIGITAL: SISTEMA DE
CONTROLE.**



Observações:

- ➔ O algoritmo de controle é implementado num sistema digital;
 - ➔ O sinal de erro é discretizado e enviado ao computador usando um A/D;
 - ➔ O sinal de controle é um sinal discreto que é aplicado a planta usando um D/A ou PWM (duty-cycle).
- O sinal de erro, $e(t)$ é amostrado a intervalos fixos $T \rightarrow e[kT]$: ou seja, note que o **sinal contínuo é convertido numa seqüência de números a intervalos de tempo regulares (fixos)**: $e[kT]=\{100, 70, 50, 25, 12.5, 8.75, 3, -2.15, 1.15, -0.75, \dots\}$

**SISTEMA DIGITAL DE
CONTROLE - DIAGRAMA
GERAL.**



Observações:

- ➔ O algoritmo de controle é implementado num
- ➔ O sinal de erro é discretizado e enviado ao com
- ➔ O sinal de controle é um sinal discreto que é ap
PWM (duty-cycle).
- O sinal de erro, $e(t)$ é amostrado a intervalos fix
sinal contínuo é convertido numa seqüência de
regulares (fixos): $e[kT]=\{100, 70, 50, 25, 12.5, 8.7$

SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE - DIAGRAMA GERAL.

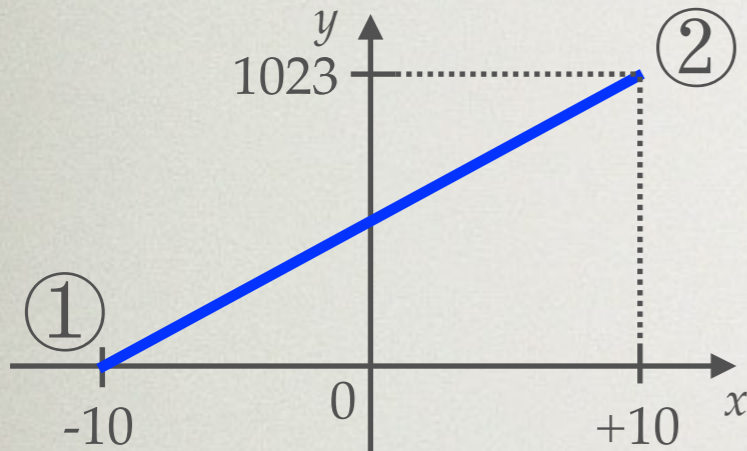
k	t	$e(t)$	$e[k]: \text{int}$
0	0	10	1023
1	0,1	7	870
2	0,2	5	767
3	0,3	2,5	639
4	0,4	1,25	575
5	0,5	0,875	556
6	0,6	0,3	527
7	0,7	-1,15	453
8	0,8	1,15	570
9	0,9	-0,75	473

Dados: $T = 0,1$; $-10 \leq (D/A)_{10\text{-bits}} \leq +10$;
 $2^{10} = 1024$.

Alguns cálculos...

A/D: -10 à + 10 Volts \Rightarrow 10 bits \Rightarrow 0..1023 (int!)

Eq. da reta:



$$y = ax + b$$

Temos:

$$(1) \quad -10 \cdot a + b = 0$$

$$(2) \quad +10 \cdot a + b = 1023$$

Resolvendo sistema: (2)-(1):

$$20a + 0 = 1023 \therefore a = \frac{1023}{20} = 51,15$$

$$\text{De (1): } b = 10a \therefore b = 511,5$$

$$y = 51,15 \cdot x + 511,5$$

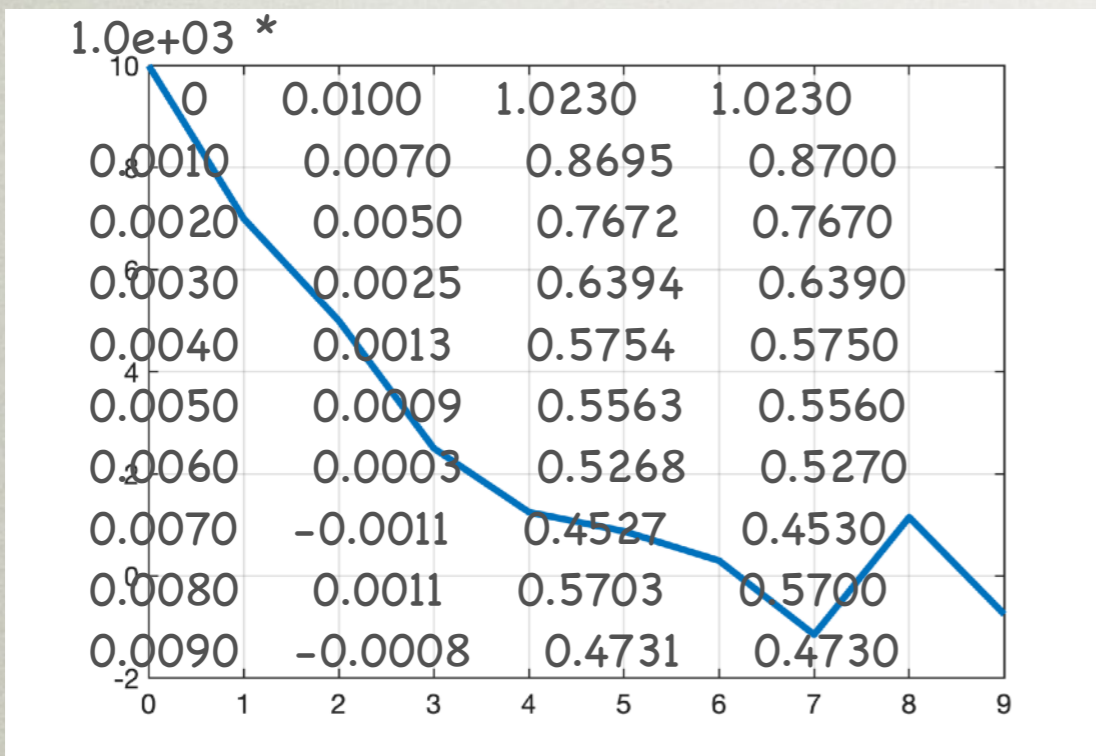
SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE - DIAGRAMA GERAL.

k	t	$e(t)$	$e[k]: \text{'int'}$
0	0	10	1023
1	0,1	7	870
2	0,2	5	767
3	0,3	2,5	639
4	0,4	1,25	575
5	0,5	0,875	556
6	0,6	0,3	527
7	0,7	-1,15	453
8	0,8	1,15	570
9	0,9	-0,75	473

Dados: $T = 0,1$; $-10 \leq (D/A|_{10\text{-bits}}) \leq +10$;
 $2^{10} = 1024$.

Usando Matlab:

```
>> k=0:9;
>> T=0.1;
>> t=k.*T;
>> t=k*T;
>> e=[10 7 5 2.5 1.25 0.875 0.3 -1.15 1.15 -0.75];
>> figure; plot(k,e)
>> a=1023/20;
>> b=10*a;
>> y=a*e+b;
>> y_int=round(y);
>> [k' e' y' y_int']
ans =
```

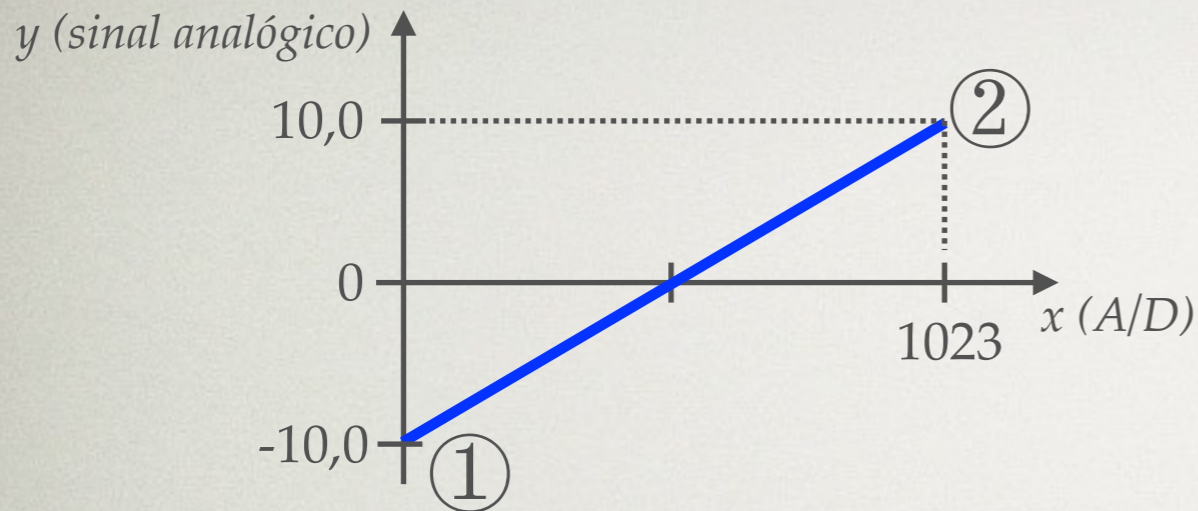


SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE - DIAGRAMA GERAL.

<i>k</i>	<i>t</i>	<i>e(t)</i>	<i>e[k]:`int`</i>
0	0	10	1023
1	0,1	7	870
2	0,2	5	767
3	0,3	2,5	639
4	0,4	1,25	575
5	0,5	0,875	556
6	0,6	0,3	527
7	0,7	-1,15	453
8	0,8	1,15	570
9	0,9	-0,75	473

Dados: $T = 0,1; -10 \leq (D/A)_{10\text{-bits}} \leq +10; 2^{10} = 1024.$

Fator escala no sistema digital [int] → [float]:



Deduzindo equação:

$$ax + b = y$$

$$(1) \quad a \cdot 0 + b = -10$$

$$(2) \quad a \cdot 1023 + b = 10$$

Resolvendo:

$$\text{De (1)} \quad \therefore b = -10$$

Usando b e aplicando em (2), temos:

$$1023 \cdot a - 10 = 10 \quad \therefore a = \frac{20}{1023} = 0,019550342130987$$

Assim:

$$e^*[kT] = e^*(t) = 0,0196 \cdot e[k]_{A/D} - 10$$

Testando:

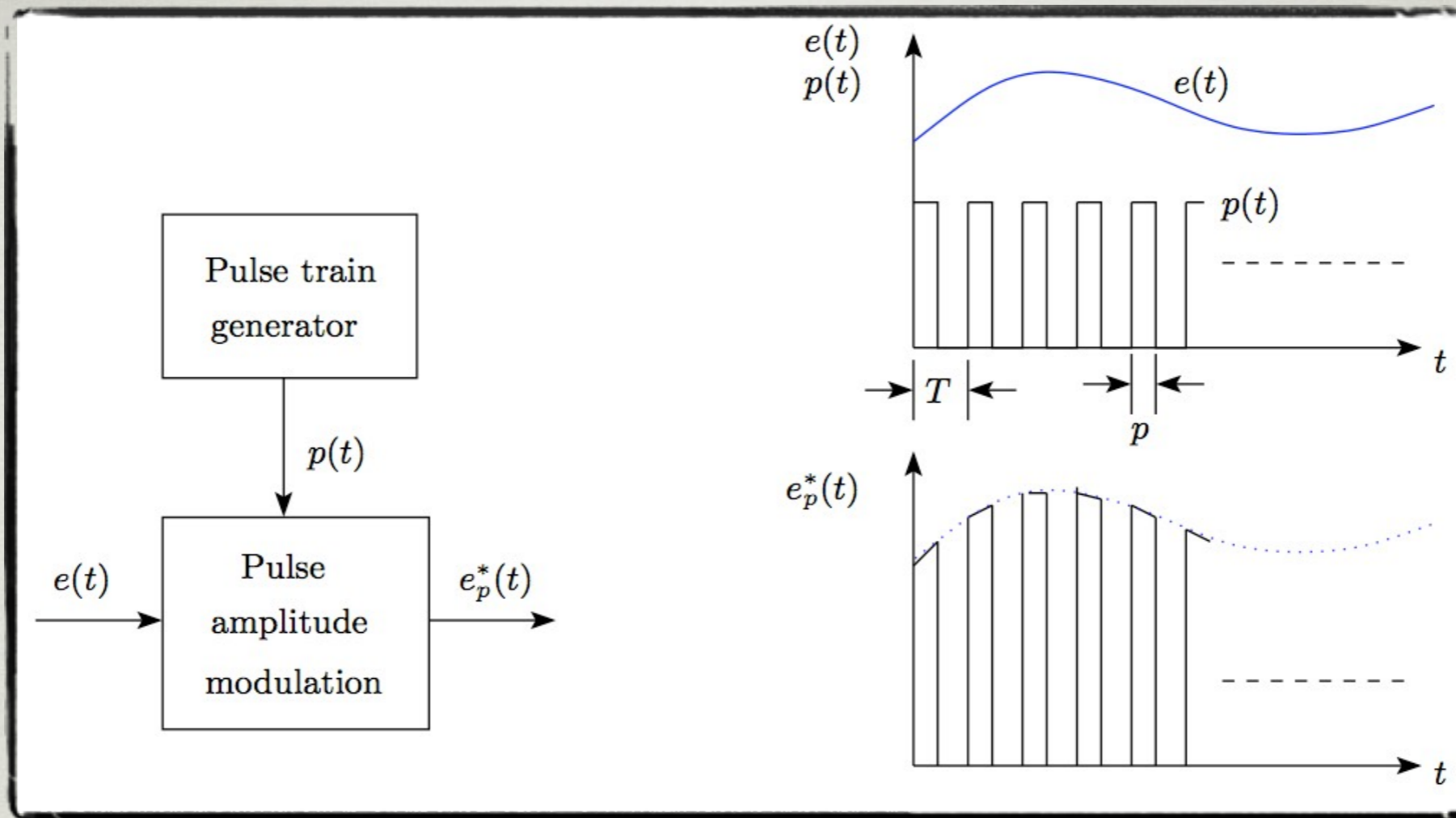
$$e[k]_{A/D} = 1023 \quad \therefore e^*[k] = \underbrace{1023 \cdot 0,196}_{20} - 10 = 10$$

SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE - DIAGRAMA GERAL.

“fator escala”

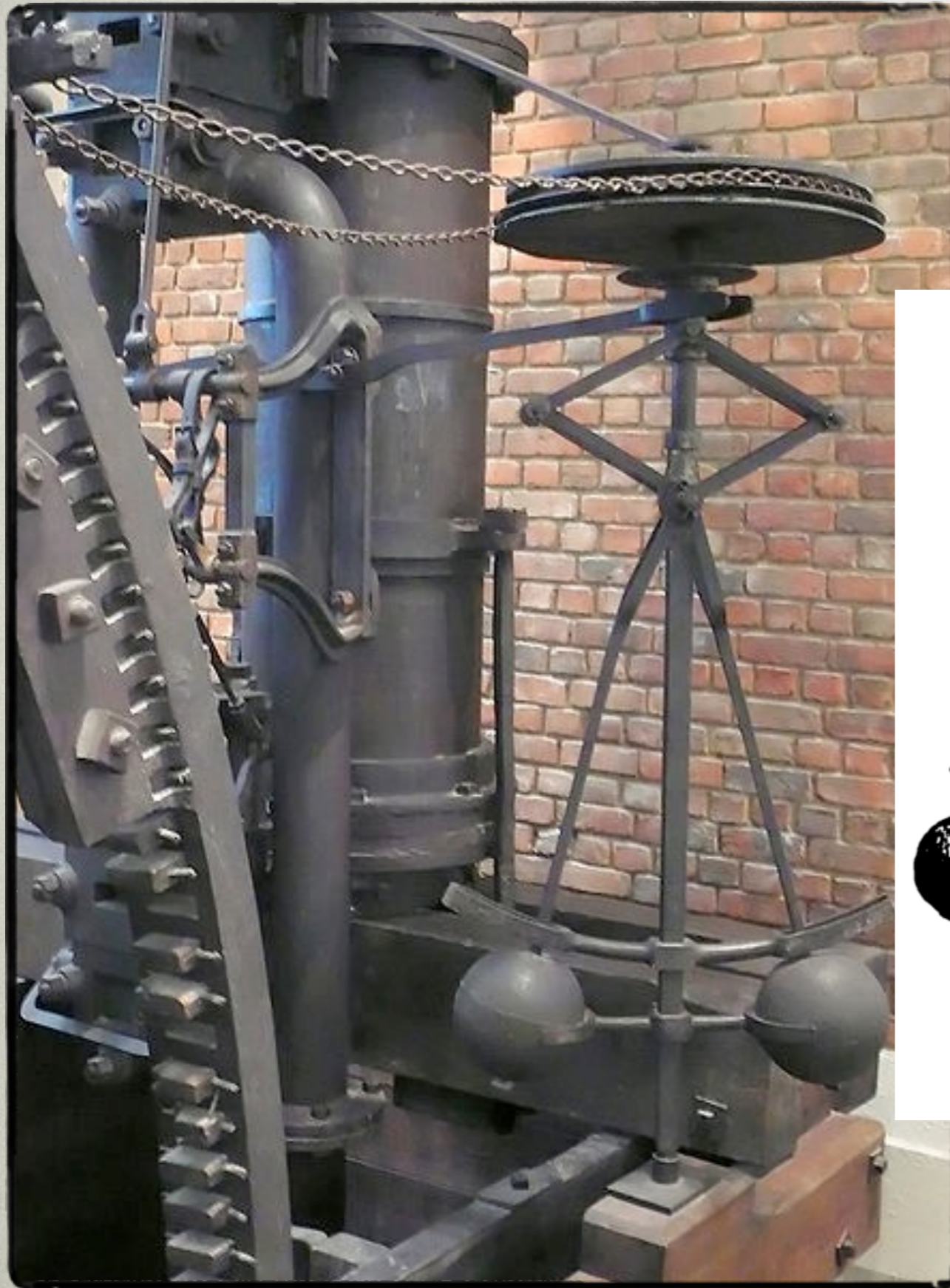
k	t	$e(t)$	$e[k]: \text{int}$
0	0	10	1023
1	0,1	7	870
2	0,2	5	767
3	0,3	2,5	639
4	0,4	1,25	575
5	0,5	0,875	556
6	0,6	0,3	527
7	0,7	-1,15	453
8	0,8	1,15	570
9	0,9	-0,75	473

Dados: $T = 0,1; -10 \leq (D/A)_{10\text{-bits}} \leq +10; 2^{10} = 1024.$



T =período de amostragem adotado, p =largura do pulso.

**AMOSTRAGEM DE UM SINAL
CONTÍNUO POR PULSO DE
LARGURA FINITA.**



DIAS ATUAIS:

Princípio: sem computadores! Mas os sinais eram amostrados no tempo ==> sistema de dados amostrado no tempo.

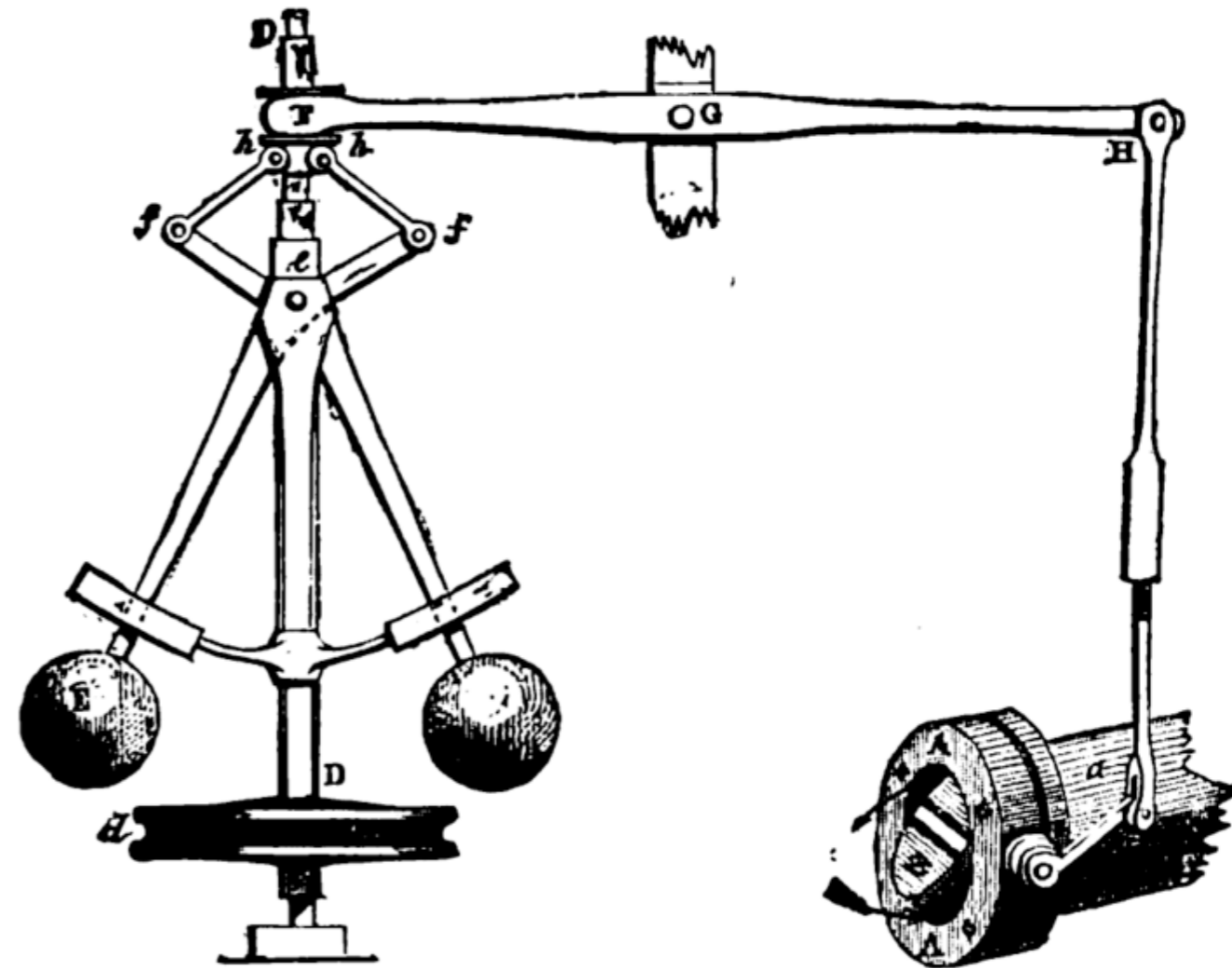


FIG. 4.---Governor and Throttle-Valve.

VANTAGENS CONTROLE DIGITAL


- Muitas das dificuldades envolvidas na realização de um controlador analógico “somem”.
- Desvios podem ser evitados. Melhora faixa de precisão;
- Fácil implementar algoritmos sofisticados (controle adaptativo, preditivo, LQR, por realimentação de estados, ótimo, fuzzy, usando redes-neurais, etc...);
- Fácil de incluir funções ou lógicas não lineares (IF..THEN..ELSE -- “regras de mão”).

EXEMPLO DE CONTROLADOR PD

PD contínuo: $u(t) = K_p e(t) + K_d \frac{de(t)}{dt}$

PD discretizado: $u[k] = K_p e[k] + K_d \left(\frac{e[k] - e[k-1]}{T} \right)$

Equações de diferença
(o que é implementado a nível de código/
programação)



SISTEMAS INERENTEMENTE AMOSTRADOS

- Em alguns casos são resultados de descrições de fenômenos naturais.
- Em outros casos, a informação é transmitida na forma de pulsos.
- **Radar:** quando uma antena de radar gira, informação à respeito da orientação e distância é naturalmente obtida uma vez a cada vez que a antena rotaciona;
- **Sistemas econômicos:** sistemas contábeis são normalmente atrelados a um calendário. Variáveis importantes são acumuladas somente em certos períodos.
- **Sistemas biológicos:** a transmissão de sinais pelo sistema nervoso ocorre na forma de um pulso, assim sistemas biológicos são inerentemente amostrados.

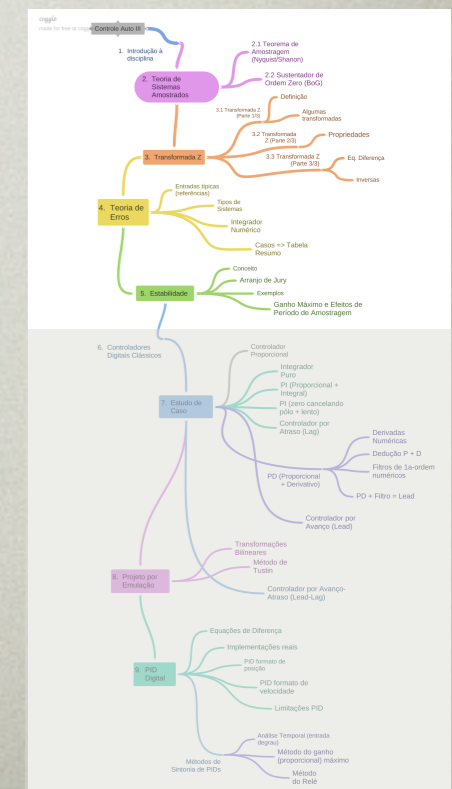
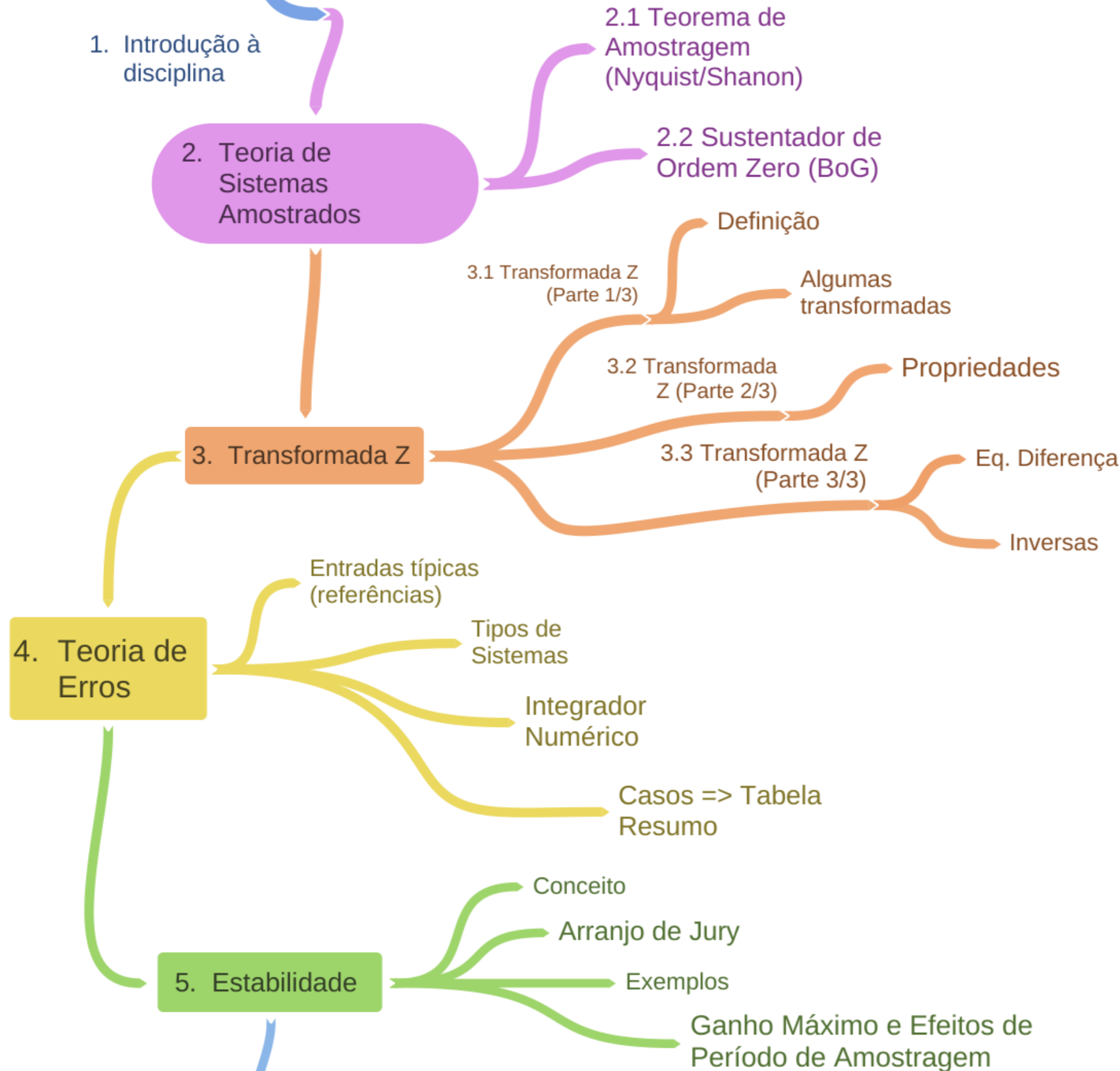
DESENVOLVIMENTO DA TEORIA

1. **Teorema de Amostragem:** sistemas controlados por computador são operados somente em instantes de tempo discretos. Então sob quais condições um sinal pode ser recuperado a partir de seus pontos discretos? Teorias de Nyquist e Shanon!
2. **Equações de diferença e análise numérica:** a teoria para sistemas amostrados está relacionada com análise numérica. Equações de diferenças substituem as equações diferenciais (do mundo contínuo no tempo). Derivadas e integrais são aproximadas por diferenças e somas.
3. **Métodos de Transformada:** A transformada-Z substitui a transformadas de Laplace.
4. **Teoria de Espaço de Estados:** desenvolvida no final de 1950. Modelos no espaço de estados são representados no tempo discreto e considerados apenas nos instantes de amostragem.

SEQUENCIA PREVISTA P/ AULAS

1ª-Parte: Teoria de embasamento

> Trabalho 1



6. Controladores Digitais Clássicos

7. Estudo de Caso

Controlador Proporcional

Integrador Puro

PI (Proporcional + Integral)

PI (zero cancelando pólo + lento)

Controlador por Atraso (Lag)

Derivadas Numéricas

Dedução P + D

Filtros de 1a-ordem numéricos

PD + Filtro = Lead

PD (Proporcional + Derivativo)

Controlador por Avanço (Lead)

Transformações Bilineares

Método de Tustin

Controlador por Avanço-Atraso (Lead-Lag)

8. Projeto por Emulação

9. PID Digital

Equações de Diferença

Implementações reais

PID formato de posição

PID formato de velocidade

Limitações PID

Análise Temporal (entrada degrau)

Método do ganho (proporcional) máximo

Método do Relé

Métodos de Sintonia de PIDs

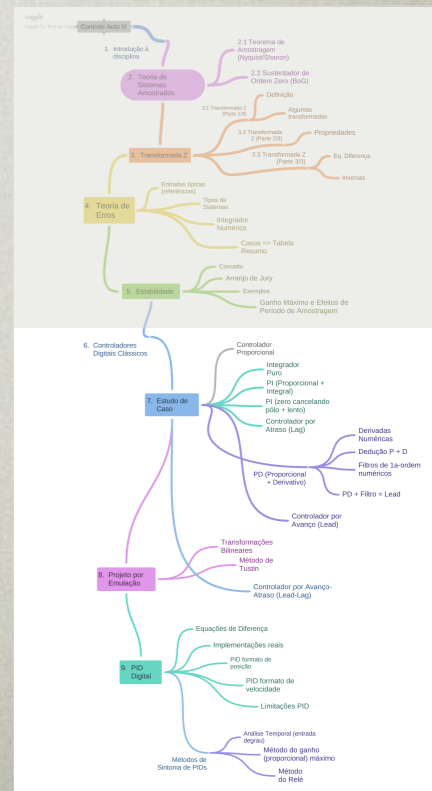
SEQUENCIA PREVISTA P/ AULAS

2ª-Parte: Projeto de Controladores Clássicos no formato digital

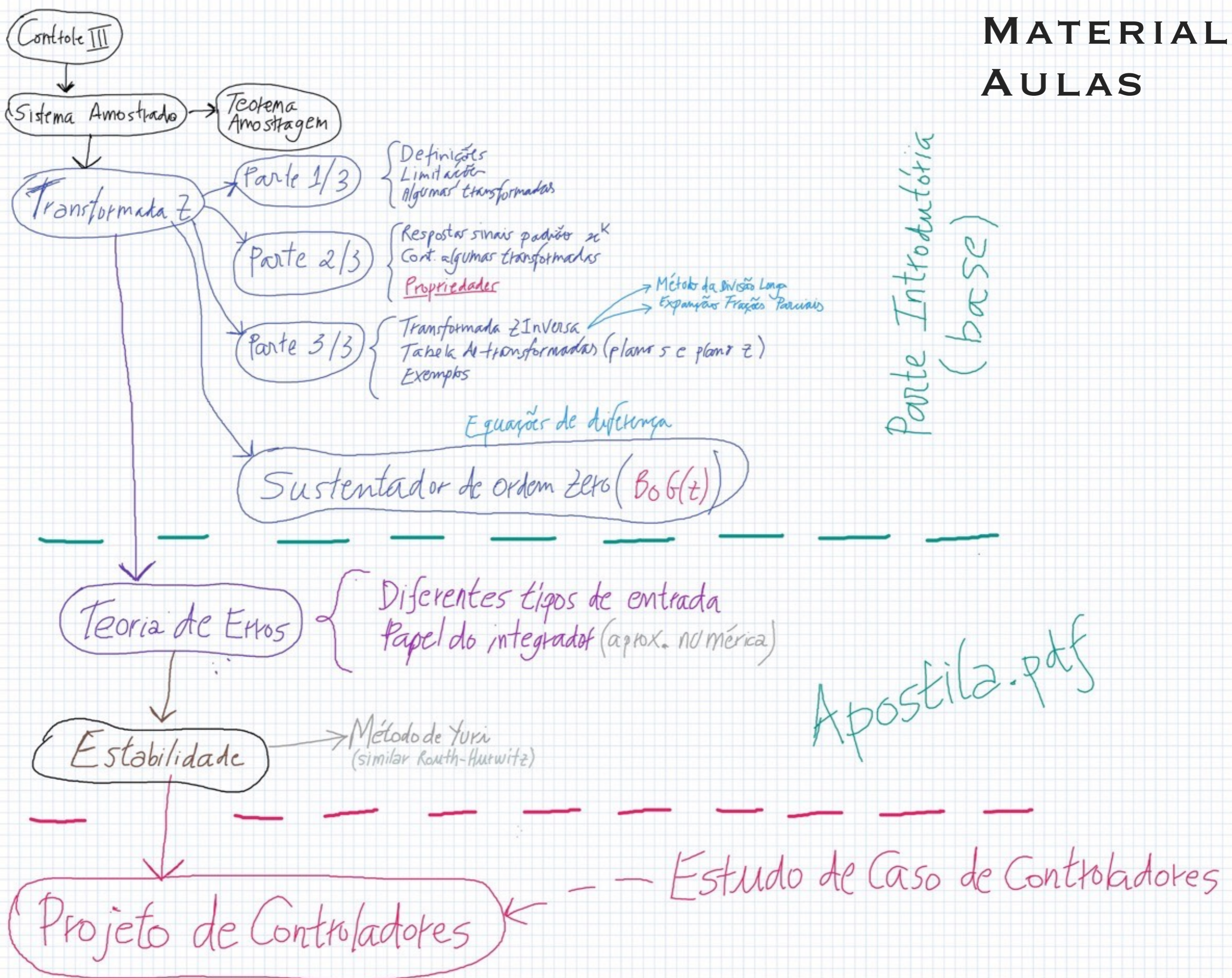
> Trabalho II

+

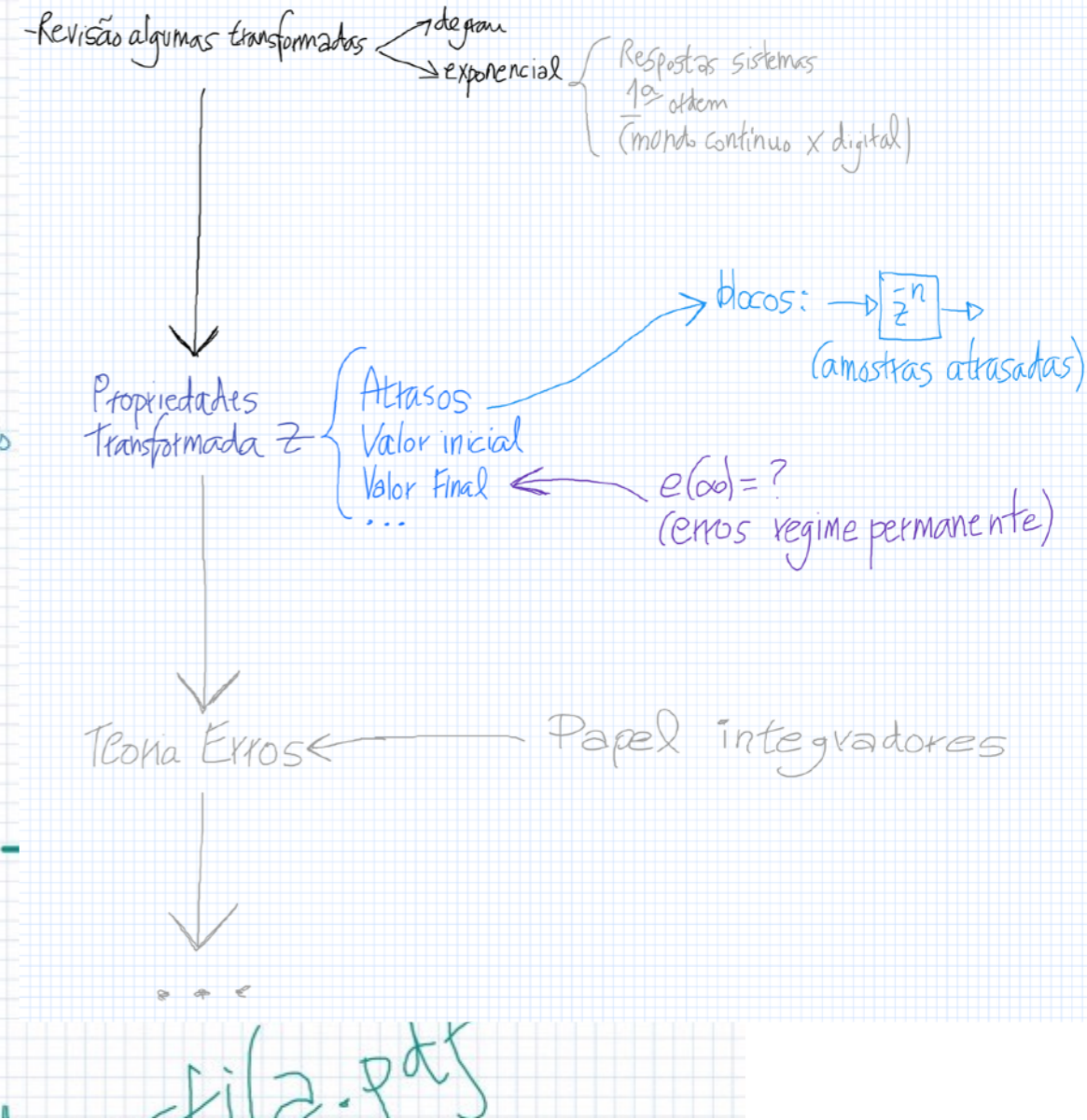
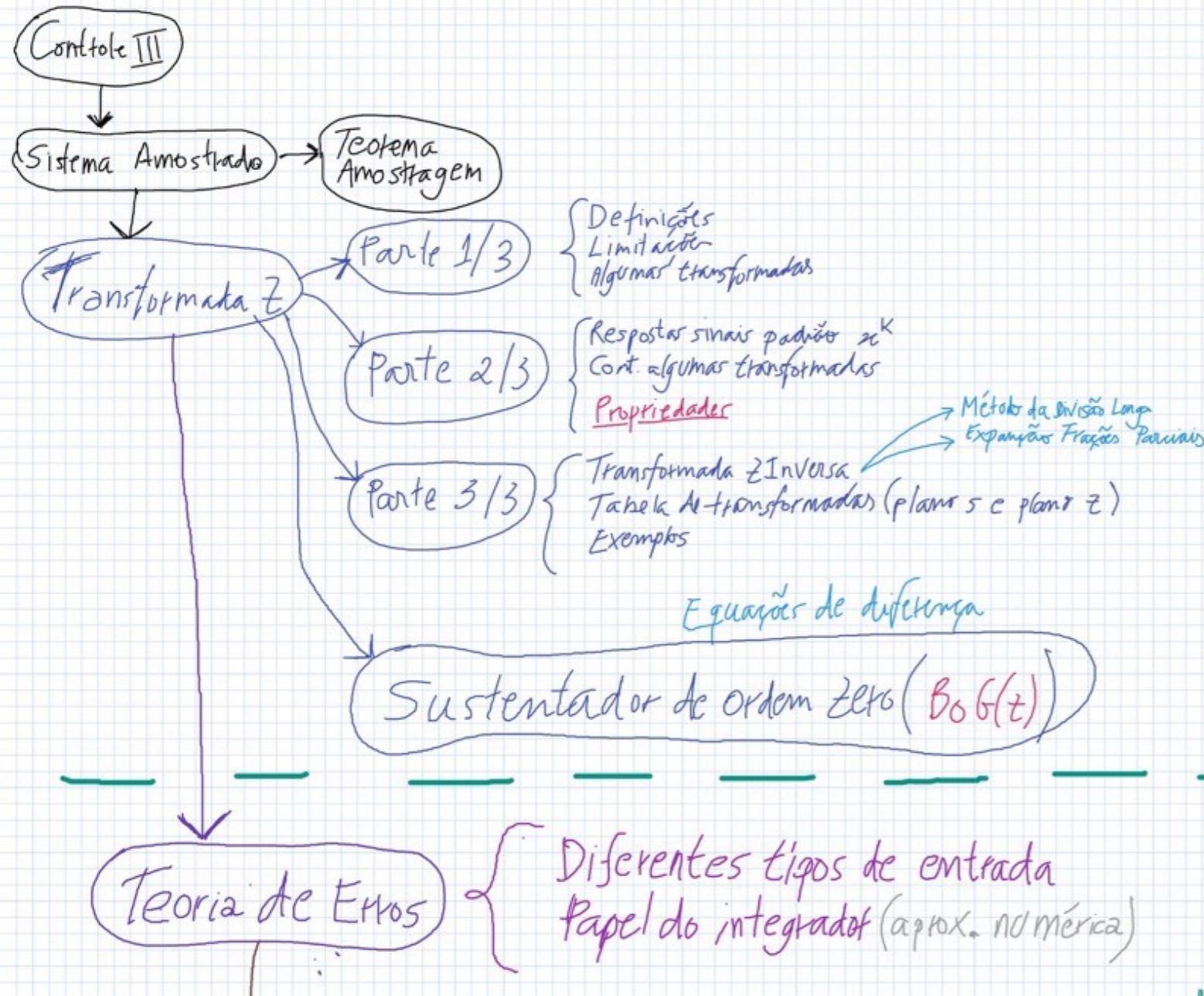
Prova (individual)

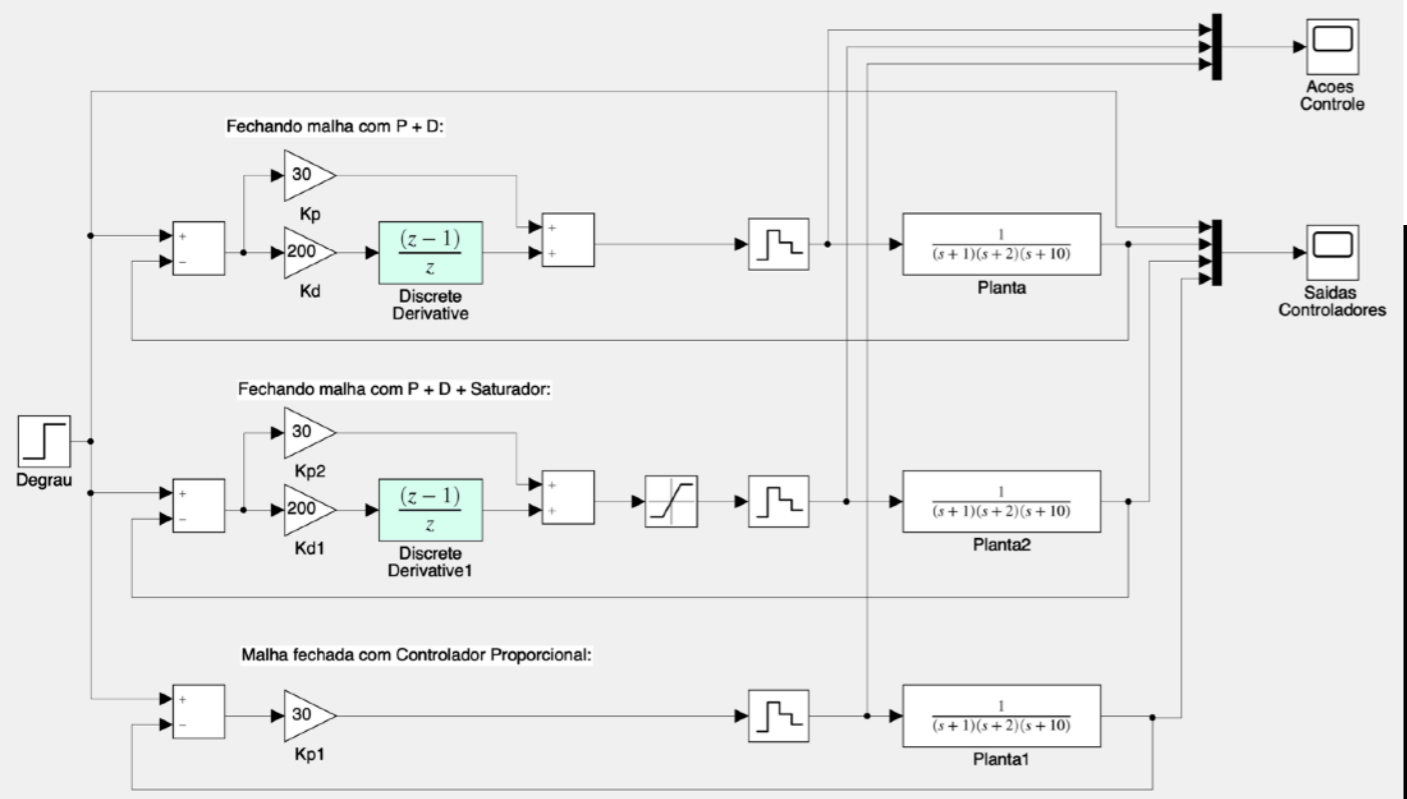
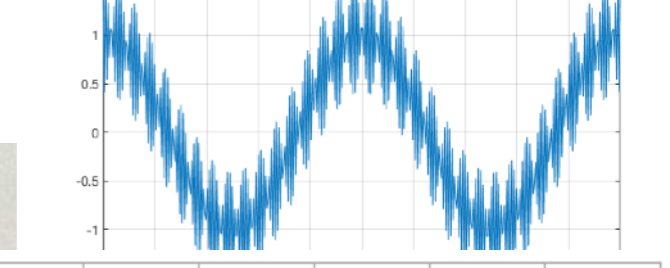
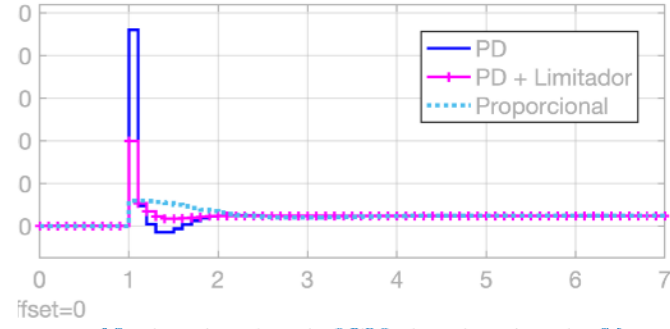
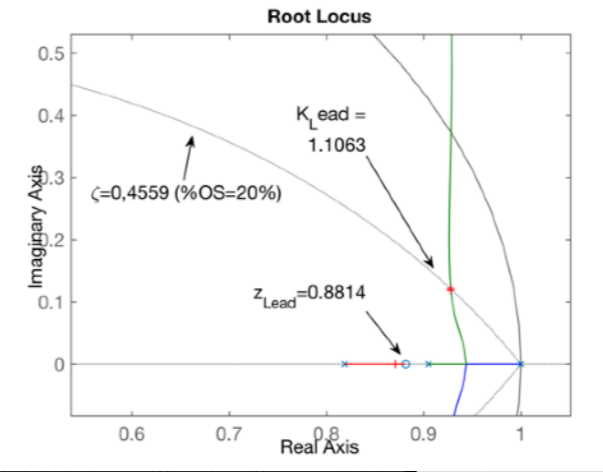
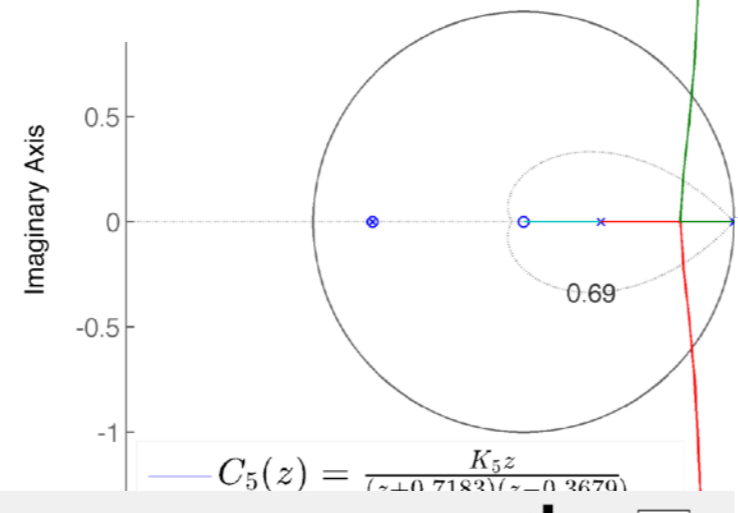
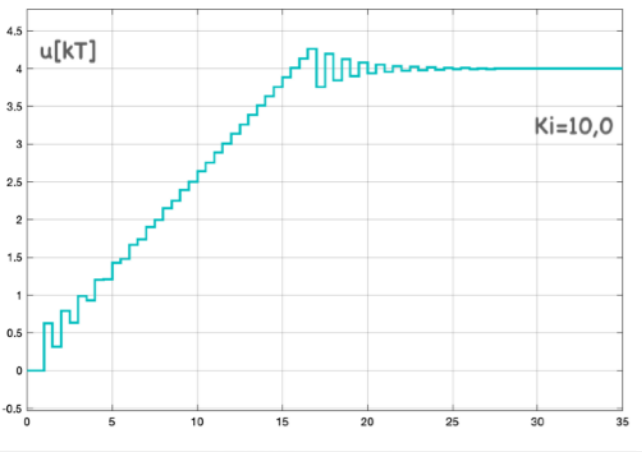
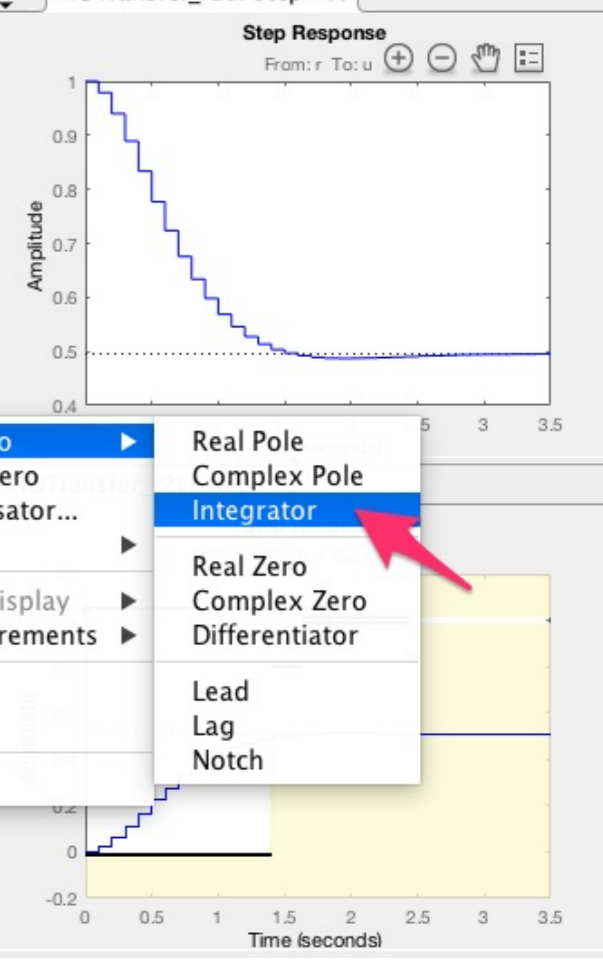
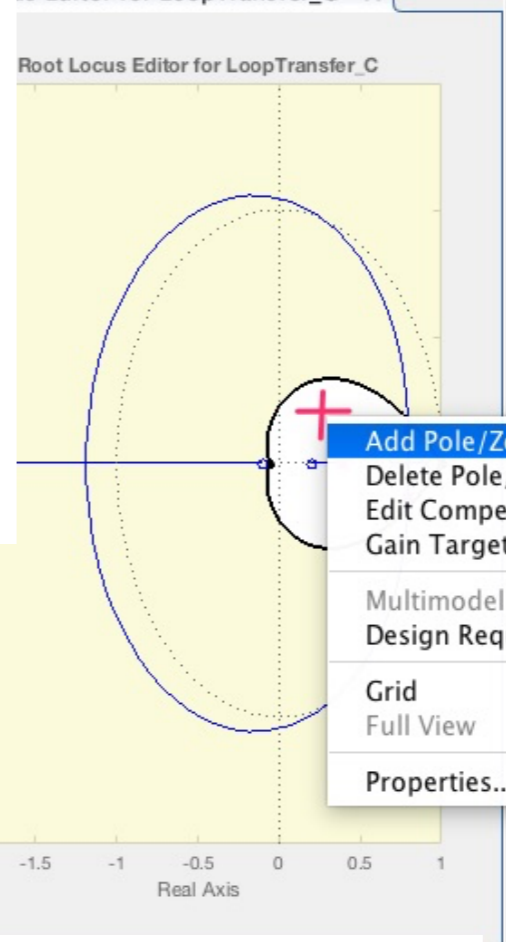
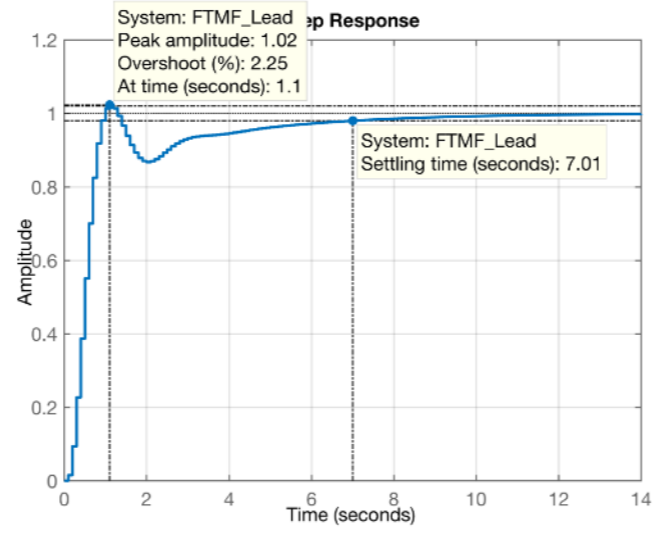
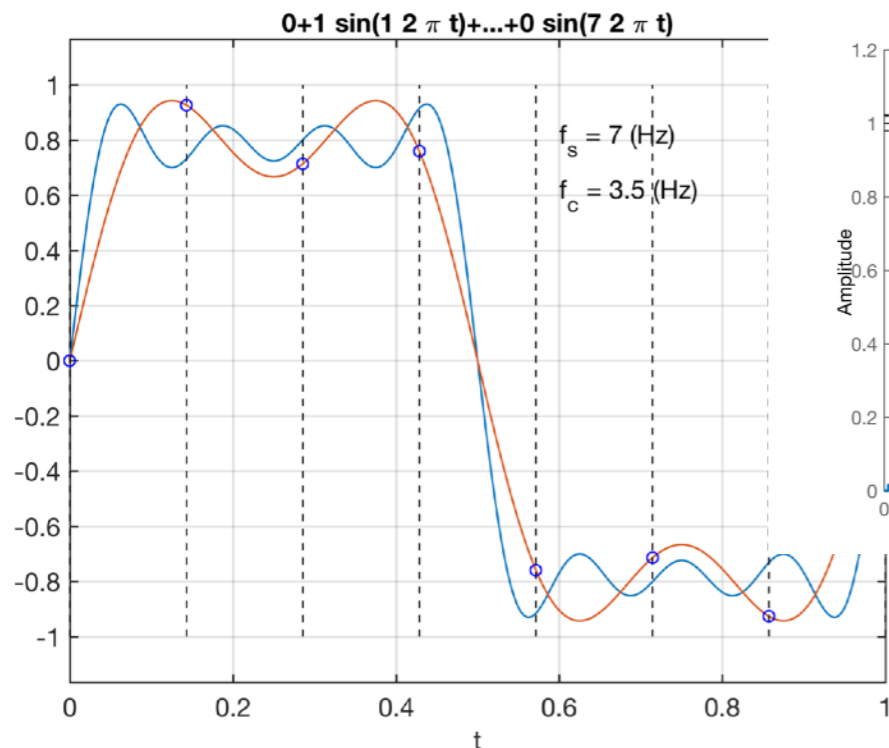


MATERIAL AULAS



MATERIAL AULAS





GOOD THINGS
 COME TO THOSE
 WHO WAIT

GOOD THINGS
 COME TO THOSE
 WHO WORK THEIR
 ASSES OFF AND
 NEVER GIVE UP

